



## GESTÃO DE PESSOAS

## O que as empresas têm a ver com as finanças dos colaboradores

O consumidor brasileiro está menos inadimplente. De acordo com o indicador da Serasa Experian, na comparação entre janeiro de 2009 com o mesmo mês deste ano, o número de pessoas com as contas atrasadas caiu 8,1% no país. Entretanto, com as boas perspectivas econômicas, a tendência é de que o estímulo às compras cresça, o que pode aumentar, novamente, as dívidas e a inadimplência. E quando as finanças pessoais não vão bem, o problema passa a ser também das empresas: na prática, o que se observa é que pessoas endividadas faltam mais ao trabalho e ficam menos produtivas. Isso sem falar dos acidentes de trabalho e do clima organizacional.

“Estudo recente do professor Thomas Garman, da Virginia Tech University, nos Estados Unidos, mostra que empregados com problemas financeiros são os que apresentam maiores índices de faltas e atrasos. As empresas não podem mais virar as costas para isso”, assinala o consultor Reinaldo Domingos, presidente do Instituto Disop de Educação Financeira.

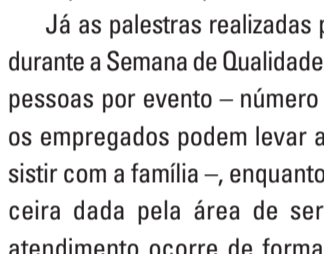
Ele destaca que, nesse tipo de iniciativa, a atuação da área de RH é essencial, pois tudo nasce da análise, com os funcionários, dos problemas existentes para, a partir daí, se constituir um cronograma de ações. Domingos também alerta sobre a importância de a empresa não ter olhos apenas para quem já está com problemas. “A prevenção é o caminho para o sucesso financeiro dos colaboradores”, diz, frisando, ainda, a importância de que todos os departamentos estejam envolvidos na iniciativa. “Nas corporações modernas, não há mais espaço para ações realizadas isoladamente.”

### NA PRÁTICA

Nesse sentido, algumas empresas saíram na frente, entre elas a própria Serasa Experian. “Nosso negócio está intimamente ligado à educação financeira e temos sido pioneiros na forma de abordá-la. As iniciativas que levamos para a sociedade são aplicadas antes com o público interno, que, muitas vezes, também é chamado para ajudar na construção do projeto e, assim, acaba se tornando o seu primeiro beneficiado”, explica o dire-

tor de desenvolvimento humano Milton Pereira.

A iniciativa e a responsabilidade pelos programas são da área de RH, que conta com a participação de diversos departamentos. No caso do programa Sonhos Reais, os funcionários são capacitados para atuar voluntariamente em escolas públicas, oferecendo oportunidade de aprendizado sobre conceitos básicos relacionados a ganhos, gastos, orçamento, poupança e empréstimo, e estimulando o consumo responsável. Em 2009, o programa beneficiou, direta e indiretamente, mais de 450 pessoas, entre professores, pais, filhos e comunidade.



Pereira, da Serasa: preocupação com a sociedade e os funcionários

Já as palestras realizadas para os funcionários durante a Semana de Qualidade reúnem mais de 500 pessoas por evento – número que se amplia, pois os empregados podem levar a gravação para assistir com a família –, enquanto a orientação financeira dada pela área de serviço social, e cujo atendimento ocorre de forma individual, por demanda do líder ou do próprio funcionário, contabiliza 115 atendimentos e dois empréstimos sociais.

Outra iniciativa vem da Nasajon Sistemas, do Rio de Janeiro. Além de organizar palestras, a área de RH desenvolveu uma apostila para que as pessoas reflitam sobre as altas taxas de juros e seus efeitos nocivos no orçamento doméstico e, também, nas relações humanas. Além disso, foi feita uma parceria com o departamento de Desenvolvimento para a criação do Livro, sistema de controle do orçamento doméstico.

O diretor de RH Carlos Ferreira explica que a ideia, implementada em 2007 e extensiva aos familiares e amigos dos funcionários, surgiu da observação de que era cada vez mais comum encontrar pessoas endividadas. “Isso incomodava os funcionários e rapidamente chegava ao conhecimento do gerente e do RH. Como temos

um estilo de gestão muito próximo e preocupado com as pessoas, foi natural a decisão de RH buscar informações para ajudá-las”, relata. Além de evidenciar a importância de fazer compras à vista e guiá-los na escolha da melhor opção de empréstimo quando este se torna inevitável, a empresa orienta os interessados a poupar e a investir na bolsa de valores.

Até o momento, cerca de 200 pessoas foram atendidas e a área de RH já vê resultados. “Pessoas que estavam endividadas quitaram suas dívidas e estão até poupando. Elas nos relatam que isso se deu a partir da orientação dada pela empresa e da utilização do software de controle orçamentário”, orgulha-se Ferreira.

Também para sensibilizar os funcionários sobre a importância de planejar a utilização da renda familiar e, mais do que isso, oferecer alternativas para despertar o interesse pelo desenvolvimento de novas habilidades que favoreçam o empreendedorismo, a ECT, ou melhor, Correios, criou, em 2003, a Gestão do Orçamento Familiar, destinada aos 150 mil colaboradores – funcionários, terceirizados, estagiários, aprendizes e franqueados – e seus familiares. “Quando é necessário fazer empréstimo, orientamos os funcionários a utilizarem o Postal, fundo de pensão dos servidores da ECT, que tem uma taxa de juros bem inferior à do mercado”, conta o diretor de gestão de pessoas Paulo Magalhães.

Do lançamento até o final de 2009, mais de 270 mil pessoas participaram da iniciativa; só no primeiro ano, foram 140 mil. Segundo Magalhães, quando os colaboradores aplicam as ferramentas para gerenciar seu orçamento, ampliam seu conhecimento sobre consumo cons-

ciente e adotam atitudes diferenciadas na gestão do seu equilíbrio financeiro, o impacto no ambiente de trabalho é direto.

### AJUDA EM ESPÉCIE

Mais do que orientar e educar os funcionários, muitas empresas oferecem empréstimo de dinheiro. “Não temos como fugir disso. Os funcionários ficam conosco, em média, mais de oito anos e isso gera um clima de família. Como posso negar ajuda a um funcionário que vai casar, ter filhos, se separar e, agora, está endividado por não saber viver essa nova vida? Como ignorar a vontade do funcionário que comprou o seu primeiro carro? Bem, nem todos os casos são atendidos, mas a empresa tenta ajudar, seja com apoio financeiro ou com conselhos”, relata Ferreira, da Nasajon.

Há empresas que, inclusive, oferecem empréstimos com desconto em folha de pagamento, o chamado crédito consignado, como uma modalidade diferenciada de benefício. Domingos, do Instituto Disop, chama a atenção para este último item. “O que era para ser um benefício, está crescendo assustadoramente e se tornando uma das principais formas de endividamento da população. É importante que a empresa disponibilize esse produto com alguns cuidados, tendo a preocupação de não combater apenas o efeito e, sim, a causa do problema do endividamento, gerada pela falta do conhecimento da educação financeira. Se isso não for observado, o benefício agravará o problema, que pode se tornar uma bola de neve”, finaliza.

Pereira, da Serasa, concorda. Para ele, as empresas devem ajudar os funcionários a quitar suas dívidas de forma responsável. “Na maioria das vezes, emprestar dinheiro não tem sido a melhor solução. Se isso for feito sem um trabalho educativo, pode agravar ainda mais a situação.” A orientação e a mudança de comportamento, diz o executivo, resolvem a maioria dos problemas, garantindo que as pessoas aprendam a fazer um orçamento, poupar, gerenciar dívidas, entender melhor os serviços bancários, aprender a negociar e a discutir o assunto no ambiente familiar.

### SECCIONAIS EM AÇÃO

## Michele Hunt no RH-RIO

Autora do best seller *DreamMaker – Fazedoras de Sonhos* (Editora Qualitymark), no qual doze líderes relatam como conduziram transformações organizacionais em larga escala enfrentando resistência, medo e adversidades, a socióloga norte-americana Michele Hunt vai marcar presença no Congresso RH-RIO 2010, que será promovido pela ABRH-RJ de 8 a 10 de junho, no Centro de Convenções SulAmérica, na cidade do Rio de Janeiro.

No evento, que tem como tema central *O Essencial é Visível aos Olhos – Transformando Ideias em Ações*, Michele vai orientar os participantes sobre como potencializar os valores dos sonhos e transformá-los em ações que contribuam para o crescimento individual de cada um em seu entorno pessoal e profissional.

Entre os destaques internacionais, também está confirmado Michael Marquardt, professor de

Desenvolvimento de RH e diretor de programas internacionais da George Washington University, que levará ao público a metodologia Action Reflection Learning.

Entre os participantes brasileiros, Rafael Liporace, sócio-diretor da agência Biruta Mídias Mirabolantes, será um dos facilitadores do tema Lições da Geração Y e Gestão de Gerações. Com outros convidados, Liporace vai debater como esses profissionais trocam conhecimento e práticas com as gerações anteriores, entre outros aspectos.

**Informações:**  
abrhrij@abrhrij.org.br  
Tel. (21) 2277-7750

**Inscrições:**  
www.abrhrij.org.br

## Chegou a hora de ser Top

Estão abertas as inscrições para o Top Ser Humano e Top Cidadania, prêmios instituídos pela ABRH-RS, em 1992, com o objetivo de reconhecer os indivíduos e as organizações que valorizam o ser humano como diferencial estratégico para o crescimento das pessoas e das empresas.

O Top Ser Humano conta com as categorias Empresa, Estudante e Imprensa e reconhece as ações na área de desenvolvimento humano. Já o Top Cidadania premia instituições sem fins lu-

crativos e empresas que desenvolvem projetos de investimento social privado que beneficiam comunidades externas à empresa.

**Inscrições:**  
www.abhrs.com.br/top2010

**Informações:**  
Tel. (51) 3254-8258  
topserhumano@abhrs.com.br

## Aniversário em São Paulo

Presidida pelo diretor de RH para a América do Sul da Basf, Wagner Brunini, a ABRH-SP comemora, na próxima segunda-feira, seus 45 anos de existência. Com o nome de Apap (Associação Paulista de Administração de Pessoal), a associação foi oficialmente

constituída no dia 15 de março de 1965 por oito grupos informais de RH do Estado e teve como primeiro presidente Bernardo Gongora, membro-fundador do Grupo Diógenes, um dos pioneiros e mais tradicionais grupos informais paulistas.

### O RH EM 2010

As perspectivas e tendências da área de Recursos Humanos serão o tema da presidente da ABRH-Nacional, Leyla Nascimento, na abertura do Panorama Setorial *O RH em 2010*, que será realizado no dia 18 de março, durante mais uma edição da Rodada de Tendências e Negócios, promovida pela Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio).

O Panorama Setorial acontece das 8h às 12h30, na sede da Amcham em São Paulo, onde serão debatidos três painéis:

Alinhamento da estratégia local diante da realidade política e econômica nas matrizes; Retenção de talentos em cenário de forte pressão por redução de custos; e O RH em outros países.

Associados da Amcham e da ABRH têm desconto na inscrição, que pode ser feita até o próximo dia 17.

**Mais informações:**  
Tel. (11) 5180-3906  
lais.lettieri@amchambrasil.com.br

